
**Panorama da Literatura Científica Brasileira sobre
Telemonitoramento de Enfermagem em Idosos**

**Overview of the Brazilian Scientific Literature
on Nursing Telemonitoring in the Elderly**

Remo Rodrigues Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5910-4400>

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGenf – Universidade de Brasília (UnB), Brasil

E-mail: remo.carneiro@gmail.com

Daniela Maria Nantes Boução

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2888-232X>

Santa Helena Saúde / Grupo Amil, Brasil

E-mail: daniboucao@gmail.com

RESUMO

Telemonitoramento é uma intervenção de Enfermagem que objetiva monitorar as condições de saúde de um paciente ou prestar-lhe assistência e, nos últimos anos, vem ganhando destaque nos serviços de saúde brasileiros. Trata-se de uma revisão de escopo que objetivou mapear as publicações científicas brasileiras produzidas sobre Telemonitoramento de Enfermagem em Idosos. Pesquisa delineada conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*. O mapeamento foi desenvolvido em cinco etapas com buscas em seis bases de dados no mês de fevereiro de 2024. Foram selecionados 06 artigos, publicados entre 2016 e 2023, produzidos exclusivamente nas regiões sudeste e nordeste do país, sendo a Revisão de Escopo e os Estudos Descritivos com análise documental retrospectiva os tipos de estudos mais frequentes. Observou-se que à medida que a população envelhece, emerge a necessidade de políticas mais robustas que integrem todas as áreas de conhecimento, com vistas ao desenvolvimento de um modelo de saúde que tenha maior alcance para a população idosa, de maneira a promover e facilitar o acesso a profissionais de saúde preparados para prestar cuidados especializados.

Palavras-chave: Telemonitoramento; Idoso; Enfermagem;

ABSTRACT

Telemonitoring is a nursing intervention aimed at monitoring a patient's health conditions or helping, and in recent years, it has been gaining prominence in Brazilian healthcare services. This is a scope review that aimed to map Brazilian scientific publications produced on Nursing Telemonitoring in the Elderly. The research was designed according to the Joanna Briggs Institute guidelines. The mapping was developed in five stages with searches in six databases in February 2024. Six articles were selected, published between 2016 and 2023, exclusively produced in the southeast and northeast regions of the country, with Scope Review and Descriptive Studies with retrospective documentary analysis being the most frequent study types. It was observed that as the population ages, there is a need for more robust policies that integrate all areas of knowledge, aiming at the development of a healthcare model that has greater reach for the elderly population, to promote and facilitate access to healthcare professionals prepared to provide specialized care.

Keywords: Telemonitoring; Elderly; Nursing.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias em Saúde compreendem equipamentos, procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais e de suporte através de protocolos assistenciais. A utilização das tecnologias engloba impactos a fim de gerar informação para a tomada de decisão e melhoria na assistência em saúde, em especial do enfermeiro por ser o profissional que desenvolve e utiliza com maior frequência tais tecnologias na assistência de enfermagem (Knihs et al., 2022).

Nessa monta, entre as Tecnologias em Saúde, destaca-se o Telemonitoramento. Considerado uma intervenção de enfermagem estabelecida pelas Classificações de Intervenções de Enfermagem (NIC), o Telemonitoramento objetiva monitorar as condições de saúde de um paciente ou mesmo prestar assistência em condições anormais. Além disso, a consulta telefônica (um dos sinônimos para o telemonitoramento) é capaz de reduzir a ansiedade dos pacientes e sanar dúvidas em um espaço de tempo limitado, estreitando o vínculo entre pacientes e profissionais e incrementando a satisfação do usuário. O telemonitoramento foi projetado principalmente para acompanhar pacientes com doenças crônicas, mas alguns estudos relatam o uso desta intervenção para as mais variadas intervenções e ações de saúde e em diferentes populações, como a população idosa (Schulz, 2020).

O envelhecimento da população, por sua vez, é um fenômeno observado em diversos países, com desafios sociais e econômicos, e implicações nas áreas de saúde, assistência social, políticas públicas, previdência e mercado de trabalho. No Brasil, entre 2012 e 2021, houve aumento em todos os grupos acima dos 60 anos. A mudança na estrutura etária da população brasileira, dessa forma, reflete a queda no número de jovens e o aumento de idosos; o indicador é importante para sinalizar a potencial necessidade de redirecionamento de políticas públicas, inclusive relativas à previdência social e saúde (Cabral, 2023). Considerando esse fato, após censo de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) levantou o alerta sobre questões que permeiam o envelhecimento populacional acelerado no Brasil (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2023).

Nesse cenário, o (a) enfermeiro (a), por meio de práticas educativas, desempenha um importante trabalho no empoderamento do usuário para a promoção da saúde que contribuem, no cuidado humanizado focado em uma relação dialógica entre quem cuida e quem é cuidado e no compartilhamento e valorização de saberes, experiências e

decisões. Assim, o Telemonitoramento como tecnologia em saúde é defendido como uma modalidade para melhorar a prestação de cuidados, capaz de atender demandas de cuidados complexos no cenário de recursos internos limitados. (Groom et al., 2023)

O crescimento do número de idosos e o aumento de doenças crônicas em países desenvolvidos impulsionaram um investimento significativo no uso das tecnologias, que foram se ajustando de acordo com a necessidade dos usuários e do desenvolvimento tecnológico ao longo dos anos. A assistência à distância está crescendo em muitos países ocidentais, na tentativa de minimizar os impactos desfavoráveis na vida do indivíduo e de melhorar sua qualidade de vida (OPAS, 2019).

Considerando a relevância do telemonitoramento em idosos, emergiu a questão de pesquisa: Qual o panorama da literatura científica brasileira sobre telemonitoramento de enfermagem em idosos?

Assim, traçou-se como objetivo do estudo mapear as publicações científicas brasileiras produzidas nos últimos cinco anos sobre telemonitoramento de enfermagem em idosos.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão de Escopo que objetiva identificar os tipos de evidências disponíveis em um determinado campo do conhecimento, esclarecer os principais conceitos e definições na literatura, mapear, identificar, analisar e sistematizar dados relacionados a temáticas abrangentes e/ou lacunas no conhecimento (Munn et al, 2018).

O protocolo de revisão foi elaborado conforme metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute Reviewers*. As etapas da pesquisa compreenderam: (1) identificação da questão de pesquisa; (2) identificação de estudos relevantes; (3) seleção dos estudos; (4) extração de dados e (5) separação, sumarização, integração dos dados e relatório de resultados (Peters et al., 2020; Peters et al., 2017).

Na primeira etapa, identificação da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia Condição, Contexto e População (CoCoPop) (MUNN, 2020), sendo Telemonitoramento de Enfermagem em Idosos (condição); Panorama da literatura científica (contexto) e literatura científica brasileira (população).

As etapas subsequentes (identificação de estudos relevantes e seleção dos estudos) foram realizadas no mês de fevereiro de 2024. Foram consultadas as bases de dados: Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), The

Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Base de dados de Enfermagem (BDEnf), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). A estratégia de pesquisa utilizou os descritores em Ciências da Saúde - DeCS (português, inglês e espanhol): Telemonitoramento, Enfermagem, Idoso e Brasil. Foram utilizados os operadores booleanos OR e AND e os filtros disponíveis nas bases de dados, como, por exemplo, artigos disponíveis na íntegra. Para esta pesquisa foi estabelecido um recorte temporal da produção nacional dos últimos 10 anos. O quadro 1 apresenta as estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

Quadro 1 – Bases de dados e estratégias de buscas de pesquisa

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE PESQUISA	FILTROS APLICADOS
PubMed,	(telemonitoring) AND (aged) AND (nursing) AND (BRAZIL)	Acesso livre; últimos 10 anos
Scielo	(Telemonitoramento) OR (Telemonitorización) OR (Telemonitoring) AND (enfermagem) OR (enfermería) OR (nursing) AND (Idoso) OR (Anciano) OR (Aged) AND (Brasil) OR (Brazil)	Sem filtros
Scopus	(Telemonitoramento) OR (Telemonitorización) OR (Telemonitoring) AND (enfermagem) OR (enfermería) OR (nursing) AND (Idoso) OR (Anciano) OR (Aged) AND (Brasil) OR (Brazil)	Texto Completo; Artigos dos últimos 10 anos; Idiomas Português, Inglês e Espanhol; Área do Conhecimento Enfermagem; Palavras Chaves: idoso, enfermagem, telemonitoramento, cuidados domiciliares e telessaúde
BDEnf, Lilacs, Medline	(Telemonitoramento) OR (Telemonitorización) OR (Telemonitoring) AND (enfermagem) OR (enfermería) OR (nursing) AND (Idoso) OR (Anciano) OR (Aged) AND (Brasil) OR (Brazil) (Anciano) OR (Aged) AND (Brasil) OR (Brazil)	Texto Completo; Idiomas Português, Inglês e Espanhol; Últimos 10 anos

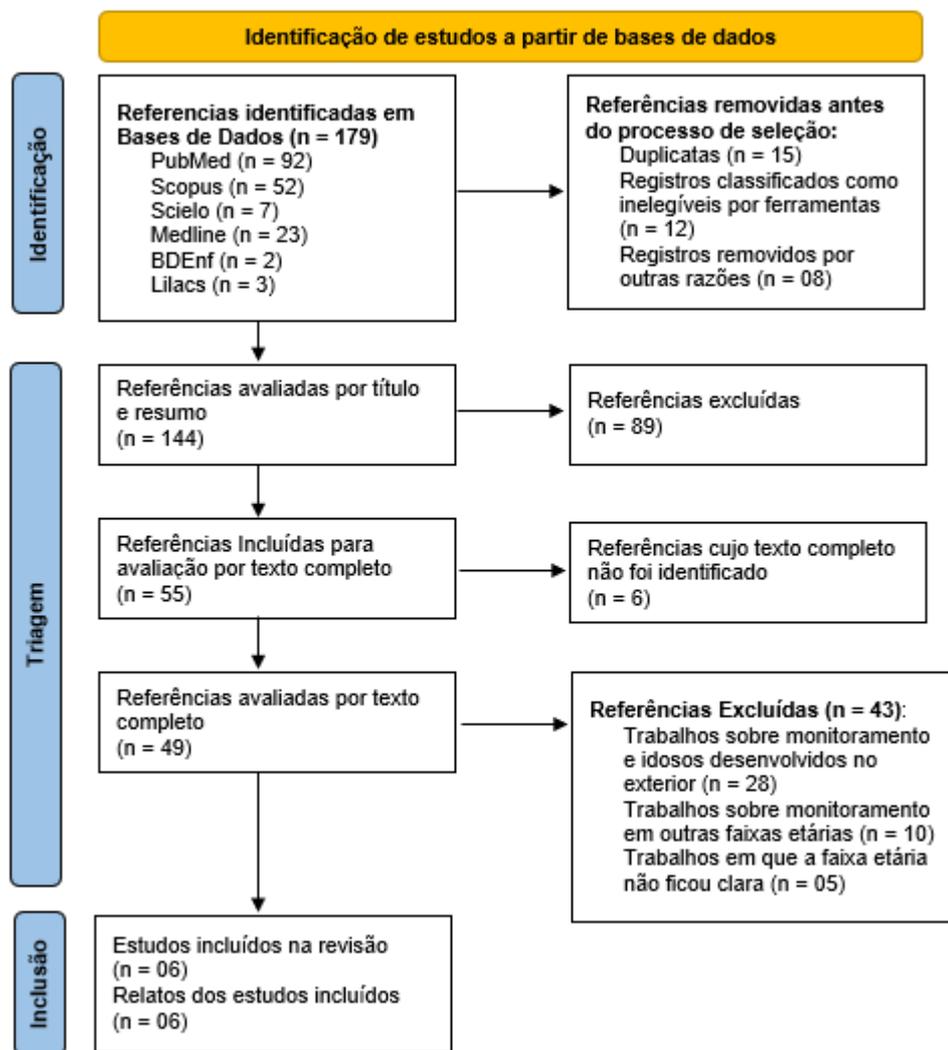
Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Os critérios de elegibilidade foram: (1) artigos originais; (2) artigos de revisão; (3) relatos de experiência; (4) estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos da amostra principal estudos duplicados e que não possuíam o telemonitoramento em idosos como enfoque principal. Excluiu-se, ainda, os estudos

que não se relacionavam com a questão norteadora e os que não se relacionavam com o objetivo da pesquisa e temática do estudo.

Utilizou-se o gerenciador bibliográfico Mendeley® para organizar os resultados obtidos nas buscas nas bases de dados e excluir as duplicatas e, posteriormente, o software Rayyan® para seleção dos artigos de forma independente pelos dois pesquisadores. Inicialmente, os pesquisadores realizavam a leitura do título e resumo dos estudos, para avaliar os critérios de elegibilidade. Os artigos que apresentaram divergência de opinião entre os dois pesquisadores (23 no total) foram analisados em reunião conjunta para um consenso sobre a inclusão ou não dos estudos. Os critérios de busca, elegibilidade e seleção dos estudos são apresentados na figura 1, conforme metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*) descrita por Tricco et al. (2018).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos



Fonte: Adaptado de Tricco et al. (2018)

RESULTADOS

Para apresentação dos resultados, foi desenvolvido o Quadro 2 contendo as principais características dos seis estudos selecionados; são elas: (1) Revista, Autor principal, Unidade da Federação onde o estudo foi desenvolvido e ano de publicação, tipo de estudo; (2) objetivo do estudo e (3) principais resultados. Essa estratégia possibilitou uma melhor visão dos estudos para posterior análise descritiva dos resultados. Desta forma foi possível determinar os temas transversais nas publicações. Vale destacar que cada artigo possui peculiaridades que permitem compreender melhor a necessidade em ampliar pesquisas do telemonitoramento na saúde digital para entender melhor o fenômeno e atender as demandas de saúde da população idosa.

Quadro 2 – Descrição das publicações incluídas na revisão

REVISTA, AUTOR, ESTADO/ANO, TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>Revista: ESTIMA Brazilian Journal of Enterostomal Therapy Autor: Santos et al. (2016) UF/Ano: RJ/2016 Tipo de Estudo: Análise documental, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa.</p>	<p>Identificar as orientações fornecidas aos pacientes com UVs submetidos à telenfermagem e descrever o desfecho dos cuidados à distância a esses pacientes</p>	<p>Identificou-se um equilíbrio entre os participantes em relação ao sexo; apresentaram idade média (desvio-padrão) de 68,07 (5,28); ensino fundamental completo ou médio incompleto; aposentados ou pensionistas. Verificou-se que 40,88% dos pacientes possuíam ao menos uma doença de base, predominando hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. As orientações mais prevalentes foram: repouso com os membros inferiores elevados, utilização da terapia compressiva com meia elástica ou atadura elástica e realização da troca de curativo secundário em sua residência.</p>
<p>Revista: Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud Autor: Barbosa et al. (2022) UF/Ano: MG/2022 Tipo de Estudo: revisão de escopo</p>	<p>Mapear a produção de conhecimento sobre o telemonitoramento de idosos acompanhados em domicílios e identificar lacunas de pesquisas existentes.</p>	<p>O telemonitoramento possibilita a desospitalização, a transição de cuidados para o domicílio e re-internações precoces pela supervisão dos parâmetros de saúde e/ou doença de pacientes à distância com Tecnologias de Informação e Comunicação.</p>
<p>Revista: Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Menezes et al. (2020) UF/Ano: BA/2020 Tipo de Estudo: revisão de escopo</p>	<p>Relatar a experiência de telemonitoramento de Instituições de Longa Permanência para Idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19.</p>	<p>Foram acompanhadas 32 instituições durante quatro semanas. Algumas facilidades e dificuldades se apresentaram no decorrer do monitoramento.</p>
<p>Revista: Revista Gaúcha de Enfermagem Autor: Novaes et al. UF/Ano: BA/2023 Tipo de Estudo: pesquisa retrospectiva com análise documental.</p>	<p>Descrever as estratégias de enfrentamento à COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos no estado da Bahia.</p>	<p>O conjunto de ações de articulação em rede intersetorial e telemonitoramento realizadas pela Comissão Intersetorial de Monitoramento de Longa Permanência foram estratégias fundamentais para mitigar o impacto da COVID-19 nas instituições. Destaca-se a necessidade de implementação de políticas públicas efetivas de apoio às instituições de longa permanência para idosos, repensando criticamente sobre a tipologia destes equipamentos.</p>

<p>Revista: RBMC Nursing. Autor: Schulz et al UF/Ano: RJ/2020 Tipo de Estudo: Estudo controlado randomizado</p>	<p>Avaliar a efetividade de uma intervenção de enfermagem Telecare “Consulta telefônica”, na redução do diagnóstico de enfermagem “Recuperação cirúrgica retardada” em pacientes submetidos colecistectomia laparoscópica e correção de hérnia.</p>	<p>A consulta telefônica identificou factores que aumentaram o risco de complicações após a cirurgia, reconheceu potenciais pacientes com recuperação cirúrgica retardada e ajudou os enfermeiros perioperatórios a fornecer intervenções precisas para prevenir ou mitigar o atraso na recuperação.</p>
<p>Revista: Public Health Autor: Siqueira et al UF/Ano: RN/2023 Tipo de Estudo: Revisão de escopo</p>	<p>Identificar e mapear os usos e tipos de intervenções digitais de saúde e os seus impactos na qualidade dos cuidados primários domiciliares para pessoas idosas em todo o mundo.</p>	<p>Os resultados poderão orientar discussões para a elaboração de futuras políticas e diretrizes de saúde. Os idosos, as famílias, a sociedade, os cuidadores e os profissionais de saúde poderão consultar os resultados, identificar e decidir qual a intervenção digital em saúde que melhor se adapta à sua realidade e responder às exigências de cuidados aos idosos.</p>

UF: Unidade da Federação (RJ: Rio de Janeiro; MG: Minas Gerais; BA: Bahia; RN: Rio Grande do Norte)

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Avaliando o panorama destas publicações, identifica-se que a saúde digital ainda está construindo de um corpo de conhecimento e mostra ainda uma lacuna de produção nacional na Enfermagem no Telemonitoramento de idosos. Apenas seis estudos tem o telemonitoramento de idosos como enfoque principal. Considerando o aspecto distribuição nacional dos estudos, observa-se que metade dos estudos foram produzidos exclusivamente na região sudeste (n=3, nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais) e região nordeste (n=3, nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte). A Revisão de Escopo e os Estudos Descritivos que envolvem análise documental retrospectiva foram os tipos de estudos mais frequentes observados na amostra.

DISCUSSÃO

Saúde Digital e as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICS)

Segundo Santos et al (2023) as tecnologias da comunicação em saúde (TICs) surgiram nos Estados Unidos na década de 50, através da transmissão de imagens radiológicas por telefone. A partir da Política de Educação na Saúde, o Ministério da Saúde (MS) incluiu as TIC's como forma complementar de assistência e de educação permanente em saúde. Na década de 1990 intensificou-se a utilização desta tecnologia, e um crescimento e utilização entre outras áreas de saúde, como na Enfermagem, assim nasceu a teleenfermagem.

Em 2020 diante do cenário da pandemia da COVID-19, o mundo necessitou urgentemente de estratégias que permitissem cuidar, monitorar e orientar pacientes,

necessitando de uma ferramenta segura e efetiva na assistência remota. O COFEN autorizou a prática da telenfermagem, estabelecendo regras claras para a atuação em saúde digital, na esfera pública e privada (Santos et al., 2023; Cofen, 2020).

A Resolução 717/2023 normatizou o uso do monitoramento de enfermagem mediado por TIC, onde compreende-se por ações de contato ativo com usuário/paciente, precedido por um contrato prévio ou mediado para vigilância em saúde. O monitoramento pode ser mediado pela equipe de enfermagem, respeitando as competências previstas pela Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. As ações serão registradas, armazenadas, guardadas e protegidas, segundo a lei de proteção de dados (Cofen, 2022; Cofen, 2023).

A tele enfermagem é uma tecnologia efetiva de orientações para o autocuidado e a adesão ao tratamento, portanto uma estratégia essencial e ferramenta para o direcionamento da assistência ao usuário. Os desfechos do estudo mostram a necessidade da aplicabilidade dessa tecnologia na prática clínica, e ações mais ampliadas, fortalecem o cuidado de enfermagem.

Telemonitoramento nas Intervenções de Enfermagem

Conforme Barbosa et al. (2022) A incorporação de tecnologia e o telemonitoramento encontram-se entre as estratégias aplicada a pessoa idosa, potencializando a integração com a comunidade, integrando qualidade e segurança do cuidado baseado em evidência através do processo de telenfermagem. A utilização do telemonitoramento é um grande desafio, para atender de forma adequada, humana, acolhedora e inclusiva. Portanto a sua ampliação, obtenção de recursos tecnológicos e capacitação de recursos humanos, permitem agregar como estratégia de cuidado.

Dessa maneira, fomentar estudos e pesquisas dentro deste segmento populacional, fornece subsídios para criação de políticas de saúde. A utilização desta ferramenta com o crescente envelhecimento populacional em países desenvolvidos, indicam a necessidade de um novo olhar sobre planejamentos de saúde, desenvolvimento dos recursos humanos combinando serviços de saúde e assistência social. O telemonitoramento é um dos métodos de tele saúde com amplas aplicações na área de monitoramento do estado de saúde, permitindo aos idosos uma melhora significativa na autoconfiança, autonomia e capacidade de avaliar e abordar seus sintomas, proporcionando o contato direto com especialistas, familiares e cuidadores (Barbosa et al., 2022).

O alcance do telemonitoramento, por sua vez, foi um suporte essencial, principalmente nas Instituições de Longa Permanência (ILPIS), devido a concentração de pessoas idosas vulneráveis, com múltiplas co-morbidades e dependência nas atividades básicas diárias. Estes lugares tornaram-se foco para monitorar ativamente pacientes potencialmente infectados e implementar ações necessárias para prevenção e controle do vírus, impedindo sua rápida propagação (Menezes et al., 2020)

Assim, monitorar ativamente pacientes potencialmente infectados e implementar ações, são medidas necessárias para prevenção e controle do vírus, impedindo sua rápida propagação, e fundamentais para alicerçar o cuidado de enfermagem (Menezes et al., 2020). A adoção de práticas de cuidado, pautadas pela intersetorialidade e interdisciplinaridade; ampliam e fortalecem o cotidiano das equipes saúde, ampliam o escopo das intervenções em saúde e ofertam à população um cuidado mais integral e resolutivo (Novaes et al, 2023).

Corroborando com o exposto, uma pesquisa internacional apontou que o telemonitoramento durante a pandemia de COVID-19, foi uma estratégia comum e eficaz para todos, por ser econômica e viável. Reconhecido como ferramenta oportuna para acompanhamento da situação de saúde de residentes colaboradores, acolhimento e orientação de trabalhadores da ILPIs , durante a pandemia (Novaes et al., 2023).

O telemonitoramento, então, configura-se como intervenção viável e útil para população devido ao baixo custo e resultados positivos. Mais acessível à maior parte da população e com altas taxas de adesão que podem ser usado para cuidados de saúde pública e/ou privada em todo o mundo. Monitorizar condições de saúde, previne complicações e identifica potenciais riscos a saúde pelo enfermeiro. Promove um vínculo com o profissional, fornecendo informações precisas para construção de intervenções. (Schulz et al., 2020).

Entretanto, ainda se percebe uma lacuna de conhecimento na literatura, o que demanda pesquisas mais robustas sobre o tema, principalmente quando identifica-se disparidades entre cidades, países e continentes. Ainda não se visualiza investimentos em políticas de saúde mais assertivas e inclusivas no que tange a saúde digital, a qual pode ser utilizada para acelerar e expandir o acesso dos idosos a cuidados de saúde com qualidade (Silva et al., 2023).

CONCLUSÃO

Os estudos apresentam um novo paradigma com o advento da saúde digital, configurando como uma estratégia viável e econômica para atender o aumento da demanda por ações de saúde, principalmente as voltadas para a população idosa, em franco crescimento no país. Dessa maneira, um olhar diferenciado deve ser voltado para esse tipo de ferramenta tecnológica. A construção do conhecimento acerca da temática deve explorar todos os benefícios que a saúde digital pode oferecer, alicerçando a formação profissional de maneira a permitir a promoção de ações concretas, com inclusão e diversidade de acesso a saúde digital.

À medida que a população envelhece, emergem a necessidade de políticas mais robustas que integrem todas as áreas do conhecimento em saúde, de maneira a repensar em modelos de saúde que promovam um maior alcance desta modalidade de assistência a população idosa, facilitando o seu acesso a profissionais mais preparados para assistir e prestar cuidados especializados.

A ampliação do acesso é o ponto crucial para novos modelos de assistência a saúde da população idosa, permitindo sua participação como usuário/cliente, integrando-o, ainda, como responsável e protagonista da diferentes formas de cuidado que esta modalidade de atendimento possui, de maneira a alcançar metas tangíveis dentro da sua realidade, tornando-o capaz de provocar, também, seu autocuidado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jaqueline Lourenço Miranda et al. Telemonitoramento de idosos acompanhados em domicílio: uma revisão de escopo. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 33, jul. 2022. ISSN 2307-2113. Disponível em: <<https://acimed.sld.cu/index.php/acimed/article/view/2062>>. Acesso em: 10 fev 2024

CABRAL, U. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. 22 jul 2022. **Agência de Notícias IBGE**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoa>. Capturado em 17 out 2023.

COFEN. Resolução COFEN nº 0634/2020. Dispõe “*ad referendum*” do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov> . Acesso em 21 out 2023.

COFEN. Resolução COFEN nº 696/2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. COFEN: Brasília; 2022. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-717-2023-2/>

COFEN. Resolução COFEN nº 717 /2023. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. COFEN: Brasília; 2023. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/>

GROOM, L.L. et al. Telemedicine and Telehealth in Nursing Homes: An Integrative Review. **Journal of the American Medical Directors Association**. v. 22, p. 1784 a 1801, 2021. Disponível em: [https://www.jamda.com/article/S1525-8610\(21\)00258-9/fulltext#secsectitle0150](https://www.jamda.com/article/S1525-8610(21)00258-9/fulltext#secsectitle0150) . Acesso em 20 out 2023.

Histórico da pandemia de COVID-19. **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**, 2019. Disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Capturado em 21 out 2023.

KNIHS, Neide da Silva; SENS, Suyan; WACHHOLZ, Laísa Fischer; SILVA, Ariadne Matzembacher da; PAIM, Sibebe Maria Schuantes; MARTINS, Marisa da Silva. Tecnologias de Cuidado Capazes de Subsidiar Segurança no Contexto dos Transplantes de Órgãos. **Enferm Foco**, v. 13, n. spe1, e-202243ESP1, set. 2022. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/tecnologias-de-cuidado-capazes-de-subsidiar-seguranca-no-contexto-dos-transplantes-de-orgaos/> Acesso em 05 fev 2024

MENEZES, T. M. DE O. et al.. Telemonitoring of Brazilian Nursing homes before Coronavirus and COVID-19 Infections. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20200350, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/s8kRvPGwWqgLV8SJnHb77gt/?lang=en#> Acesso em: 14 fev 2024.

MUNN, Z. et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Med Res Methodol**. v. 18, n. 143, 2018.

MUNN, Z. et al. Chapter 5: Systematic reviews of prevalence and incidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **JBIManual for Evidence Synthesis**. 2020.

NOVAES, H. P. DE O. et al.. Strategies to combat COVID-19 in long-term care facilities for older people. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 44, p. 20210323, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20210323.en> Acesso em: 14 fev. 2024.

O que o censo de 2022 nos diz sobre o envelhecimento no Brasil? **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. 14 jul 2023. Disponível em <https://sbgg.org.br/o-que-o-censo-de-2022-nos-diz-sobre-o-envelhecimento-no-brasil/> Capturado em 17/10/2023 as 22:12.

PETERS, M. D. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBIM Evid Synth**. v. 18, n. 10, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>. Acesso em: 02 fev. 2024.

PETERS, M. D. et al. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual** [online]. 2017. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acesso em: 02 fev. 2024.

SANTOS, J. C. et al. Telenursing to Patients with Venous Ulcers: guidelines provided and outcome of remote monitoring. **Estima, Braz. J. Enterostomal Ther.** v. 21. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v21.1321_PT. Acesso em: 25 fev. 2024.

SIQUEIRA, I. S. et al. Digital health interventions and quality of home-based primary care for older adults: A scoping review protocol. **Frontiers in Public Health.** v. 10, 2023. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2022.1022587> Acesso em 17 fev. 2024.

SCHULZ, R. S. et al. Intervenção de enfermagem telefônica para colecistectomia laparoscópica e correção de hérnia: um estudo randomizado controlado. **BMC Enferm.** v. 19 , n. 38, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-020-00432-y> Acesso em 17 fev. 2024.

Telenfermagem é regulamentada no Brasil (2022). **Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)**. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/telenfermagem-e-regulamentada-no-brasil/>. Acesso em 23 out. 2023.

TRICCO, A.C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med.** v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 25 fev. 2024.